

Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO



VOCÊ PODE SER CURADO!

É o que Deus promete!

TUDO É POSSÍVEL

E a menina Ana é a prova disso.

UM SALVA-VIDAS NA HORA DO DESESPERO

A impressionante história de Sally: ela derrotou o HIV.



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

O que Davi, o salmista bíblico, e Lance Armstrong, ciclista heptacampeão do Tour de France e vencedor de uma dura batalha contra o câncer, têm em comum? Possivelmente mais do que você imagina. Permita-me explicar.

Pouco depois que aceitei Jesus e comecei a estudar a Bíblia, um amigo me perguntou: “Você já notou que o Livro dos Salmos é, na verdade um livro de louvor? O rei Davi começa muitos dos seus salmos descarregando seus problemas sobre Deus — e problemas não lhe faltavam! Mas, invariavelmente, o monarca se lembra e passa a falar do amor, do poder e da bondade de Deus. Nos finais das suas canções de louvor, temos Davi não mais deplorando suas dificuldades, mas bendizendo o Senhor, pois sabe que a vitória está a caminho. Em geral, a Bíblia não diz o que Deus fez para tirá-lo de seus apuros, mas sabemos que de alguma forma o livrou, porque nenhum deles causou o fim da vida de Davi, como ele havia temido.”

E o que isso tem a ver com o ciclista Armstrong? — Ele fez uma descoberta similar à do antigo rei dos judeus e a explica da seguinte maneira: “Sem fé, ficamos sem nada, lançados à própria sorte todos os dias. Até contrair câncer, eu nunca percebera a luta diária que travamos contra a negatividade que, com sutileza, impregna a sociedade; e como lutamos diariamente contra o cinismo que, pouco a pouco, toma o mundo. O desânimo e a decepção são os dois grandes perigos da vida, não uma doença repentina ou uma catástrofe apocalíptica. Descobri por que as pessoas temem o câncer: é uma morte lenta e inevitável. E são justamente essas as conseqüências do cinismo e da perda da vontade de lutar. Foi por isso que passei a ter fé.”

Caso você esteja diante de dificuldades além da sua capacidade, tenha coragem. Como Armstrong, cujas vitórias no Tour de France vieram *depois* de sua luta contra o câncer, Deus pode estar preparando você para coisas maiores e melhores. Provavelmente você não se tornará um campeão de ciclismo, mas certamente será uma nova pessoa, alguém melhor, com a ajuda de Deus.

MÁRIO SANT'ANA

Mário Sant'Ana
PELA FAMÍLIA CONTATO

VOL 7, Nº 6 Junho 2006
EDITOR Mario Sant'Ana
DIAGRAMAÇÃO Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2006 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na Contato foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.



UM MILAGRE SOB MEDIDA

HÁ MAIS DE 20 ANOS, POUCO DEPOIS DE EU COMEÇAR A TRABALHAR COMO VOLUNTÁRIO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, um colega, David, notou que eu usava um calçado especial com um salto mais alto no pé direito, pois aquela perna era um centímetro e meio mais curta que a outra. Devido a essa condição, passei a ter um desvio na minha coluna que me causava dores que dificultavam minhas atividades diárias. Na verdade, do ponto de vista médico, eu era deficiente.

Quando terminei de explicar isso a David, ele me disse que sofrera do mesmo problema até que um médico cristão orou com ele e o Senhor fez sua perna crescer imediatamente! Na mesma hora, pensei no versículo bíblico que diz que “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8) — e nasceu em mim a fé de que o Senhor poderia fazer um milagre e me curar.

“Vamos orar por sua perna quando chegarmos em casa”, David sugeriu. Mal pude esperar!

Em casa, sentei-me numa cadeira e estiquei as pernas à minha frente. David segurou meus pés enquanto louvamos o Senhor e oramos, pedindo-Lhe para fazer com que a perna mais curta ficasse do mesmo comprimento da outra. Passados alguns segundos, senti a que era defeituosa ficar mais quente, e depois tive uma sensação estranha, como se ela

estivesse ganhando uma consistência elástica. Foi então que vi, assombrado, minha perna literalmente crescer. Minha pele começou a aparecer entre a bainha da minha calça e a parte mais alta da minha meia, e por alguns segundos a área descoberta cresceu até que meus calcanhares ficaram alinhados.

— Fique com os pés parados — David disse. Você não pára quieto.

— Não mexi um músculo — respondi.

Quando me levantei, senti como se o chão sobre meu pé direito tivesse ficado mais alto. O resto do meu corpo não estava acostumado a ter ambas as pernas do mesmo comprimento! Ao olhar para baixo, vi que o lado direito da calça, alterado para compensar minha perna menor, estava curto demais. No espelho, vi meus ombros nivelados, enquanto que até poucos minutos o direito ficava caído em relação ao outro. Meus sapatos não me serviam mais, pois calçar o adaptado era como ter um pé sobre um bloco e o outro no chão. Tive de comprar sapatos e calças novas, mas com certeza não me queixaria, pois a dor nas costas havia desaparecido!

Jesus me curou instantânea e completamente, e ainda estou curado. Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre! ■

MICHAEL NEWCASTLE É VOLUNTÁRIO COM A FAMÍLIA INTERNACIONAL, NA INGLATERRA.

ELE FEZ UMA ORAÇÃO, pedindo-Lhe para fazer com que minha perna mais curta ficasse do mesmo comprimento da outra.



Você pode ser curado!

OS DIAS DE MILAGRES NÃO ACABARAM! Deus ainda está vivo, bem de saúde e Seu poder continua se manifestando da mesma forma dentre os que nEle confiam. Ele diz: “Eu, o Senhor, não mudo” (Malaquias 3:6), e Jesus Cristo “é o mesmo ontem, hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8).

Curar é algo pequeno para o Deus de toda a criação. Se Ele criou o corpo, também pode consertá-lo! Ele diz: “Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Acaso haveria coisa demasiadamente difícil para Mim?” (Jeremias 32:27).

Essa é apenas uma das muitas promessas de cura encontradas na Bíblia, as quais você pode esperar que Deus cumpra em seu favor. A fé, inclusive para a cura sobrenatural, nasce e cresce pelo conhecimento da Palavra de Deus (Romanos 10:17). Por isso, leia Seus ensinamentos com oração e peça a Deus para edificar e fortalecer sua fé.

Deus não apenas *pode*, mas também *quer* curá-lo. Um leproso, certa vez, procurou Jesus e disse: “Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo”. Jesus o tocou e disse: “Quero, sê limpo!” E imediatamente o homem foi curado (Mateus 8:2-3). Deus está mais disposto a dar do que nós a receber. Ele só pede que O honremos, o que fazemos ao crer em Suas promessas.

**DEUS NÃO APENAS
PODE, MAS TAMBÉM
QUER CURÁ-LO.**

Poder de oração!

“A oração da fé salvará o doente e o Senhor o levantará” (Tiago 5:15). A oração é poderosa. Quando oramos, as coisas acontecem e mudam. Deus *atende* a oração. Ele prometeu: “Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei” (João 14:14), e “não nega bem algum aos que andam na retidão” (Salmo 84:11). Essas e todas as outras “grandíssimas e preciosas promessas” (2 Pedro 1:4) na Bíblia estão a seu dispor. Portanto, ao orar por cura ou por outra coisa qualquer, traga-as consigo e lembre a Deus a Sua Palavra, e estará fazendo uma declaração positiva de sua fé, que é algo que O agrada.

Ele diz: “Fazei prova de Mim, se Eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância” (Malaquias 3:10). Normalmente não vemos a bênção — a cura, neste caso — no instante em que começamos a orar por ela. Ele fez promessas na Sua Palavra, mas como saber que Ele vai mantê-las? É preciso pôr Deus a *prova*, submeter Suas promessas a teste e encostá-LO na parede. Ele inclusive nos diz: “Demandai-Me acerca da obra das Minhas mãos” (Isaias 45:11 – Edição Revista e Corrigida). Cobre dEle o cumprimento de Sua Palavra. *Conte com* uma resposta. Ele prometeu. Deposite sua fé no Senhor e cite as Escrituras. Ele está sujeito à própria Palavra e é por isso que você precisa lembrá-LO das Suas promessas, apegar-se a elas, sem jamais duvidar, nem por um momento, que Ele o atenderá, e Ele concederá seu pedido. Ele está obrigado a atender e é o que quer fazer! Confie nEle!

Jesus diz: “Tudo o que pedirdes em oração, crede que recebestes, e será vosso” (Marcos 11:24). “Esta é a confiança que temos nEle, que, se pedirmos

alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que Lhe pedimos, sabemos que já alcançamos os pedidos que Lhe fizemos” (1 João 5:14–15). Temos apenas de crer nas Suas promessas, orar e esperar que Ele nos atenda.

O “teste de fé”

Um dos mais importantes fatores de cura é a fé: a certeza de que Deus nos ama, importa-Se com nossa cura e felicidade, e que vai cuidar de nós, aconteça o que acontecer. Mas Ele muitas vezes testa nossa fé antes de nos curar, porque quer ver se vamos acreditar nas Suas promessas e continuar amando-O e confiando nEle, mesmo se acharmos que nunca seremos curados. Antes de nos honrar com cura, quer ver se O honraremos com fé.

Doenças prolongadas costumam ser testes difíceis que, infelizmente, muitas vezes acabam em rancor, queixas e até em ressentimento contra Deus, porque Ele não cura a pessoa da maneira que ela quer ser curada. “Deus não me ama, Ele não Se importa, porque não me cura!” Esse tipo de reação é oposta à fé e “sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam” (Hebreus 11:6).

Deus pode e quer nos curar, mas temos primeiro de tomar a decisão de procurar, sem reservas, o que *Ele* quer e sabe ser melhor para nós. Outro pré-requisito é fazermos nossa parte, corrigindo quaisquer problemas físicos e espirituais que possam estar atrapalhando. Feito isso, podemos orar e confiar no Senhor para a cura, pois, com certeza, obteremos resultados! ■

“CERTIFICADO PARA A VIDA”

Estou aprendendo muito com nosso grupo de apoio de portadores de HIV/AIDS. A maioria de nós tem tanto pelo que agradecer, mas mesmo assim se queixa por coisas sem importância que acontecem em nossas vidas. Alguns integrantes do grupo acreditam que foi somente quando descobriram serem soropositivos que começaram a viver, porque cada dia passou a ter um valor especial. Alguns dizem: “Foi quando recebi meu ‘Certificado para a Vida’”

— Rachel Scott é conselheira para doentes com AIDS pela Família Internacional, na África do Sul

tudo é possível

Paulo e Rosa Rodrigues

ANA TINHA DOIS ANOS E OITO MESES QUANDO NOTAMOS PELA PRIMEIRA VEZ SUA DIFICULDADE DE APOIAR-SE NO PÉ ESQUERDO.

No início era quase imperceptível, mas, com o tempo, foi piorando. Quando nem o pediatra nem o ortopedista conseguiram diagnosticar o problema, pediram uma tomografia.

Os resultados do exame e o prognóstico foram devastadores: três tumores malignos no cérebro — de um tipo muito agressivo chamado meduloblastoma — que, no caso dela, já se encontrava no quarto e último estágio, e atingira a medula óssea em várias partes do corpo. Os médicos nos disseram para não desanimarmos, mas também para nos prepararmos para o pior, pois se tratava de um câncer que avança rapidamente nas crianças. O nosso mundo desmoronou.

Ana foi internada para uma cirurgia de emergência para a remoção dos tumores, sob o risco de entrar em coma a qualquer momento. A cirurgia durou sete horas e não foi bem. Conseguiram retirar apenas o tumor maior. *Quanto tempo Ana ainda permanecerá conosco?* — perguntávamo-nos.

Os médicos sugeriram o uso quimioterapia para retardar o crescimento inevitável dos tumores que ficaram, e dar mais

algum tempo à nossa pequena. Mostramos os resultados dos exames para outros especialistas que confirmaram esse tratamento como único recurso disponível.

Nos doze meses que se seguiram, marcados por lutas diárias pela sobrevivência de Ana, tivemos de lidar com os muitos efeitos colaterais da quimioterapia e das cirurgias às quais foi submetida. Com o tempo, o avanço do câncer perdeu força e os tratamentos foram suspensos, mas passados seis meses, um dos tumores voltou a crescer rapidamente e Ana foi novamente operada às pressas. Conter a doença estava se tornando cada vez mais difícil.

As condições de nossa filha pioravam continuamente e os médicos não nos davam nenhuma esperança. Precisávamos um milagre de Deus, como os que, ouvimos falar, outros receberam quando a medicina não oferecia mais recursos. Que maravilhoso seria, confidenciávamos entre nós, se Deus fizesse uma maravilha assim por Ana! Por um ano e meio imploramos a Deus que a curasse, mas não nos atendeu. Por quê? O que estaríamos fazendo de errado? Tínhamos de descobrir!

ENTREGAMOS NOSSA FILHA NAS MÃOS DO SENHOR PARA QUE DELA CUIDASSE COMO SOMENTE ELE PODE.

Começamos a estudar a Bíblia e alguns materiais impressos e de áudio que recebêramos de um membro da Família Internacional, e, quanto mais estudávamos, maior se tornava nossa fé. Vínhamos orando, mas não em plena fé, verdadeiramente contando com a resposta. Era *por isso* que nossas orações não alcançavam os resultados desejados! Acreditávamos em Jesus desde a infância, mas sempre O víamos distante e separado de nosso mundo atual e seus problemas. Mas conforme pesquisamos a Sua Palavra, começamos a perceber que Jesus está verdadeiramente vivo e atuante nos dias de hoje.

Nossas buscas nos levaram a outras promessas: “Para vós, que temeis o Meu Nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação [cura, em algumas traduções] debaixo das suas asas” (Malaquias 4:2). “Para os homens isto é impossível, mas para Deus tudo é possível” (Mateus 19:26).

Estava claro que Deus era capaz de fazer o que a medicina não podia, mas como nos beneficiarmos da Sua ajuda? Mais uma vez encontramos a resposta na Palavra: “Se tu podes [crer], tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23). “Se alguém disser a este monte: ‘Ergue-te e lança-te ao mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, lhe será feito. Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que recebestes, e será vosso.” (Marcos 11:23–24).

Memorizamos Suas promessas e a elas nos apegávamos com tudo que tínhamos quando orávamos. “Se permanecerdes em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7).

Entregamos nossa filha nas mãos do Senhor para que dela cuidasse como somente Ele pode. Falamos com Ele sobre tudo, pedimos-Lhe que os tratamentos dessem certo e O consultávamos diante das difíceis decisões que todos os dias

tínhamos de tomar. Sabíamos que os resultados estavam totalmente em Suas mãos.

Tão logo confiamos nossa filha a Jesus e nos entregamos totalmente à Sua vontade, a condição física de Ana passou a melhorar e os efeitos pós-operatórios da última cirurgia — infecções e febres — começaram a ceder. Deus cuidou de cada aspecto da sua vida durante os quatro anos seguintes, quando outra tomografia revelou que os tumores haviam desaparecido. O câncer fora derrotado!

A única explicação que os médicos puderam dar foi que “a doença se comportara atipicamente”, mas sabemos que Deus interviu em reação às nossas orações desesperadas. “Buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jeremias 29:13).

Hoje, seis anos após o início da nossa angústia, Ana é uma criança abençoada, feliz, saudável e dona de uma fé do tamanho do mundo. Sem dúvida, foi o tempo mais difícil de nossas vidas, mas nos ensinou que existe um Deus vivo e todo-poderoso, para Quem não há impossibilidades. Ele está sempre pronto para agir a favor dos que nEle confiam e entendem que foi para eles que Deus fez Suas promessas: “Se tu podes [crer] Tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23). ■

Paulo e Rosa Rodrigues são assinantes da Contato em Portugal.



Ana usando um novo penteado, julho de 2005

Um salva-vidas na hora do desespero

— COMO SALLY DERROTOU HIV

Iris Richard

“SALLY AGALLO HAVIA CHEGADO AO SEU LIMITE”, revelou um artigo na revista semanal *Drum*, que circula no Leste Africano. “Então, um dia, subiu a bordo de uma balsa que partiu de Mombasa, navegou para o alto-mar e atirou-se da embarcação.”

“Surpreendentemente”, contou Sally para a *Drum*, “em vez de afundar, flutuei. Pude ouvir claramente os gritos dando o alerta sobre alguém que se jogara ao mar. Desesperada para afundar, tentei mergulhar, mas algo me mantinha à tona, o que foi espantoso porque não sei nadar. Foi então que Deus falou comigo e disse que tinha planos para mim. Ele não deixou que me afogasse.”

O propósito de Sally era pôr termo a uma vida que se tornara insuportável. Mas, em vez disso, pelo poder milagroso de Deus, tornou-se numa nova mulher. Ele tinha outros planos.

Conhecemo-nos dois anos antes, em 1998, quando ela trabalhava como secretária de uma seguradora. Ficamos amigas e eu a visitava no escritório de tempo em tempo. Ela adorou a revista *Contato* e os livretos da série *Faça Contato* desde o início, e se inscreveu para o programa de leitura diária oferecido no nosso site. O material do programa *Contato* sempre foi, segundo ela, uma inspiração para sua vida, contudo ela não estava preparada para o que lhe adviria.

Seu primeiro filho morreu quatro dias após nascer e, pouco depois, ela e o marido descobriram serem portadores do HIV. “Diante dos meus olhos, só via a morte”, lembra Sally. Quando ela e o marido vieram à nossa casa com as tristes notícias, eu e meus colegas oramos com ambos e os incentivamos a buscar no Senhor e na Sua Palavra a fé, a coragem e a força que precisariam para superar as dificuldades.

No início, saíram-se bem, mas, com o tempo, Sally contraiu tuberculose, herpes nos olhos e no rosto, e outras doenças. Ela perdeu muito peso, e foi obrigada a deixar o emprego. Foi quando tentou se suicidar.

Saber do ocorrido nos fez orar ainda mais por ela e o Senhor atendeu as orações. Ela havia parado de ler a Palavra de Deus e se permitiu cair na depressão que precedeu sua tentativa de suicídio, mas, depois do incidente, Seus ensinamentos voltaram a ser vivos para ela e lhe deram a vontade e a força para se recuperar.

Desde então, Jesus orientou Sally a levar ânimo aos pacientes de AIDS em Nairobi, onde vive atualmente. “Tudo que eu havia aprendido pela Palavra de Deus me ajudou a sair da espiral depressiva que me levava a querer me matar”, contou recentemente. “A fé que encontrei virou a maré. O Senhor me ajudou a entender que eu



Sally (meio) com Iris (direita) e Anisa (esquerda)

poderia ter uma vida feliz e cheia de sentido, apesar de ser soropositivo, e eu sabia que Ele poderia fazer o mesmo pelos outros, inclusive por aqueles que já apresentassem AIDS.”

Na ala de aidéticos do Hospital Mbagathi, em Nairobi, Sally ora pelos doentes, lê a Palavra de Deus para eles e lhes transmite coragem. Tal foi o impacto positivo que teve na vida desses pacientes desesperados e à beira da morte, que uma ONG internacional a contratou como agente comunitária.

Recentemente, Sally foi submetida a um exame que não detectou o HIV. Por ela estar tomando drogas anti-retrovirais, existe a possibilidade de o vírus ter se “escondido”. Mas se o próximo exame, seis meses após o primeiro, indicar outra vez a soronegatividade, ela poderá parar de tomar os medicamentos, pois sua cura terá sido comprovada! Os dias de milagres não acabaram!

Quando o ex-presidente norte-americano Bill Clinton visitou Nairobi para oferecer ajuda em nome de sua fundação, Sally foi escolhida para representar cerca de 1,2 milhão de quenianos que sofrem com HIV-AIDS. Seu discurso foi transmitido internacionalmente pela CNN e pelos noticiários nacionais. Sua mensagem: “Não desista! Deus pode ter outros planos.”

Iris Richard é voluntária em tempo integral e Sally Agallo é membro ativo da Família Internacional na República do Quênia.

para ter mais saúde, seja positivo

Há tempo se sabe que os fatores psicológicos podem causar e agravar doenças. Agora, cada vez mais, os médicos estão enfatizando o reverso: as atitudes positivas, especialmente atitudes espirituais positivas, podem melhorar a saúde.

Nossos corpos foram criados de forma a reagir bem ao pensamento positivo, e louvar Deus pela Sua bondade, mesmo quando as coisas vão mal, é o máximo em positividade. Quando fazemos isso, damos início a uma reação química no nosso cérebro que, na verdade, nos faz sentir melhor fisicamente. Mas, isso é só o início, porque, ao mesmo tempo, no espírito, estamos agradando a Deus ao Lhe dizer que O amamos, que estamos agradecidos pelas bênçãos que nos dá, apesar das coisas ruins que acontecem, e que temos fé de que Ele dará um jeito em tudo e continuará a cuidar de nós. O rei Salomão não tinha as informações científicas que explicam o princípio dos benefícios de ser positivo, mas entendeu os resultados, e afirmou: "O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos" (Provérbios 17:22). ■

ORAÇÃO PELO DIA

Obrigado, Jesus, que sempre existe algo pelo qual posso louvá-IO. Mesmo quando parece que tudo deu errado, Você atrai a minha atenção para algo bom e me enleva na certeza de que está sempre cuidando de mim.

Mesmo quando estou doente, posso encontrar esperança nas Suas promessas de cura e Lhe agradecer por estar ao meu lado nessas ocasiões. Quando meu corpo está fraco, Você fortalece meu espírito pelo tempo a mais que passo com Você e posso Lhe agradecer por isso, É sempre revigorante sentir Seu amor, porque sei que tudo vai dar certo. ■

DOENÇA

Virginia Brandt Berg

RECEBI A VISITA DE UM VELHO AMIGO, que, em tempos passados, tinha sido um escritor conhecido, professor e radialista, e fiquei surpresa com seu estado físico. Fazia alguns anos que não o via e, nesse meio-tempo, ele sofrera vários derrames, em virtude dos quais caminhava com muita dificuldade e mal conseguia falar.

Depois que ele foi embora, alguém que também me visitava na ocasião perguntou: “O que acha que ele fez para que Deus permitisse que algo assim lhe acontecesse?” A pergunta me pareceu um tanto severa e preconceituosa, e, ao ponderar nela mais tarde, vi que era uma reação bem comum. Quando alguém sofre um acidente ou tem uma doença debilitante, os outros muitas vezes se perguntam que pecado a pessoa teria cometido para merecer um castigo tão rigoroso.

Mas será necessariamente assim? Acredito que, em muitos casos, cabe a explicação dada no relato bíblico encontrado no capítulo 9 do Evangelho segundo João: “Quando Jesus ia passando, viu um homem, cego de nascença. Os discípulos de Jesus perguntaram: ‘Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?’ Jesus respondeu: ‘Nem ele pecou nem seus pais, mas isto aconteceu para que se manifestem nele as obras de Deus’” (João 9:1–3).

Parece que nos esquecemos também que muitos dos maiores exemplos de fé em toda a história têm sido de pessoas

que, como Jó, tiveram sua fé purificada na fornalha da aflição. Jó disse: “Ele [Deus] conhece o meu caminho; se Ele me provasse, eu sairia como o ouro” (Jó 23:10). Deus, muitas vezes, usa doenças ou dificuldades para nos aproximar dEle ou nos fazer voltar para o caminho certo, se tivermos nos desviado. Mas quando isso acontece, temos Sua promessa que diz: “Depois produz um fruto pacífico de justiça nos que por ela têm sido exercitados” (Hebreus 12:11).

É nesse “depois” que Deus está interessado, pois é quando acontecem muitas grandes libertações. Essas conquistas nem sempre vêm na forma pela qual oramos ou esperamos —como, por exemplo, por meio de uma cura física—, mas se deixarmos Deus realizar Seu propósito, seremos pessoas melhores. “Em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por Aquele que nos amou” (Romanos 8:37). “E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito” (Romanos 8:28).

As pessoas muitas vezes pensam em Deus como um distribuidor de julgamentos, retribuições e punições, mas a Bíblia nos diz que Ele é amor (1 João 4:8). Ele trata cada um de nós de forma diferente e, apesar de, muitas vezes, Seus caminhos serem insondáveis (Romanos 11:33), podemos sempre ter certeza que, não importa o que Ele faça, sempre age em amor. ■

DEUS

CONHECE

O MEU

CAMINHO;

SE ELE ME

PROVASSE,

EU SAIRIA

COMO O

OURO



AMOR EM AÇÃO

Se tivermos amor verdadeiro, não nos depararemos com uma situação de necessidade sem tomar uma atitude. Não nos limitaremos a passar pelo coitado na estrada para Jericó, mas tomaremos uma atitude, a exemplo do que fez o bom samaritano da história que Jesus contou (Lucas 10:30-35).

A reação de muitos ao sofrimento alheio é: “Puxa, que pena... Isso é muito triste!” Mas a compaixão precisa ser traduzida em ação. É a diferença entre piedade e compaixão: a primeira se limita a sentir pena, enquanto a segunda faz algo a respeito da situação.

Poucas são as vezes em que o amor pode ser provado sem uma manifestação tangível por meio de uma ação. A necessidade de amor verdadeiro é espiritual, mas precisa ser atendida por meio de obras que o materializem: “A fé que opera pelo amor” (Gálatas 5:6). “Mas dirá alguém: ‘Tu tens fé; eu tenho obras. Mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras’” (Tiago 2:18).

As pessoas não conseguem entender ou acreditar que você as ama de verdade a menos que lhes mostre isso de alguma forma visível capaz de traduzir suas palavras em ação e fazer sua fé produzir efeito.

— DAVID BRANDT BERG

UMA IMAGEM DE AMOR

RACHEL SCOTT

NA ÉPOCA DE JESUS, OS LEPROSOS ERAM EXCLUÍDOS DA SOCIEDADE, e o mesmo tratamento era dispensado aos outros doentes ou deficientes, por causa dos mesmos temores e preconceitos. Mas qual foi a reação de Jesus? Ele era cheio de compaixão, cura e aceitação — não condenação, medo ou rejeição. “Todos os que tinham enfermos de várias moléstias, Lhos traziam, e, pondo as mãos sobre cada um deles, Ele os curava” (Lucas 4:40). Jesus nos deu um exemplo a seguir.

As pessoas com HIV ou AIDS muitas vezes têm sentimentos intensos de ira, depressão, solidão, angústia, discriminação e medo de não serem amadas ou de serem abandonadas. Têm necessidade de amor, esperança e da paz de Deus, e, como a pessoa na seguinte história, precisam de amigos.



Um homem visitou uma amiga que estava morrendo com AIDS. Ele lhe ofereceu consolo, mas parecia em vão.

— Estou perdida, disse. Arruinei minha vida e a de todos ao meu redor. Vou direto para o Inferno. Não há esperança para mim.

— Quem é aquela? — perguntou o homem apontando para uma foto de uma linda menina, em um porta-retrato na penteadeira.

A mulher pareceu se encher de luz.

— É minha filha, a única coisa bonita que tenho na vida.

— Você a ajudaria se ela estivesse em apuros? Você a amaria, sob quaisquer circunstâncias?

— Claro que sim! — foi a resposta. Isso é pergunta que se faça?

— É, porque quero que você entenda que Deus tem uma foto sua na Sua penteadeira. ■

RACHEL SCOTT É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL COM A FAMÍLIA INTERNACIONAL E CONSELHEIRA PARA DOENTES COM AIDS NA ÁFRICA DO SUL

As

maravilhas

do nosso

sistema imunológico

VOLTA E MEIA ADOECEMOS, mas se nos esforçarmos ao máximo para seguir as regras de saúde de Deus, poderemos permanecer saudáveis a maior parte do tempo, apesar dos constantes ataques de miríades de vírus e bactérias nocivas. E podemos agradecer a Deus por Ele haver criado nosso sistema imunológico para realizar esse milagre cotidiano.

O sistema imune, como também é chamado, é nossa primeira linha de defesa em uma assombrosa guerra travada em nossos corpos todos os dias. Como um exército moderno, seus muitos “soldados” têm funções próprias. As células brancas do sangue buscam invasores específicos, os quais aprenderam a identificar e destruir. Algumas neutralizam os agressores, outras disparam contra eles e há aquelas que os devoram. Algumas células brancas produzem o armamento necessário para a defesa do corpo, existem as que têm funções de comando, as que fazem o policiamento e aquelas que desempenham o papel de mensageiros, mas todas trabalham juntas em harmonia para nos proteger. Se não tivéssemos esses soldados em nossos corpos para nos defender do grande número de inimigos que nos atacam, não sobreviveríamos muito tempo. É mais uma prova do plano de Deus e do Seu cuidado pela Sua criação.

Os pesquisadores descobriram que nosso corpo possui moléculas mensageiras produzidas pelo sistema imunológico que permi-

tem que o cérebro e o aparato de defesa do organismo “conversem” entre si.

Isso pode ajudar a explicar por que nossa condição física está tão intimamente vinculada ao nosso estado mental ou emocional. Se estivermos felizes e sem estresse, nosso sistema imunológico é fortalecido e se torna mais capaz de resistir às doenças. Estudos recentes mostram que pessoas expostas ao estresse apresentam índices elevados de infecções. Dentre os outros hábitos que podem ser nocivos à saúde está uma atitude crítica, discussões frequentes, sarcasmo, procurar desculpas para seus erros e se negar a assumir responsabilidades. Evite-os como pragas!

Por outro lado, uma experiência agradável por dia pode mantê-lo longe dos consultórios médicos. Segundo as pesquisas, as sensações positivas têm pelo menos três efeitos favoráveis.

Divertimento, mesmo em pequenas doses, pode causar um aumento na carga de anticorpos e, assim, melhorar o sistema imunológico por horas.

Os sentimentos positivos também estimulam o baço, produzindo um aumento do número de glóbulos vermelhos e o crescimento do número das células que combatem o câncer. Enquanto os tratamentos quimioterápicos não distinguem as células malignas das saudáveis, nosso sistema de defesa pode destruir as células cancerosas uma a uma, sem causar dano algum ao tecido normal.

Certos tipos de prazeres também aumentam no soro sanguíneo os níveis de imunoglobulina A (IgA), uma proteína que se prende às bactérias patológicas e aciona o aparato imunológico para as destruir. A IgA é a primeira linha de defesa contra resfriados e gripes.

Podemos ajudar o sistema imunológico a manter os invasores fora do nosso organismo adotando um modo de vida saudável, o que, em linhas gerais, significa comer, dormir, exercitar-se corretamente.

O que comemos afeta grandemente nossa saúde. Nosso sistema imune é um exército que precisa de combustível de qualidade para funcionar corretamente. Reforce-o reduzindo o consumo de açúcar e carboidratos refinados e aumentando o de alho, cebola, frutas vermelhas, legumes vermelhos e verdes, e iogurte que tenha cultura viva. Esses

alimentos contêm antibióticos, antioxidantes, vitaminas naturais e minerais — importantes ao funcionamento da defesa do seu corpo. Os peixes, especialmente os ricos em ácidos graxos Omega 3, produzem reações poderosas que ajudam a proteger contra uma longa lista de enfermidades.

Para os bebês, a melhor fonte alimentar é o leite materno, que reúne os componentes essenciais à formação do sistema imunológico da criança. Muito contato físico e afeto também ajudam.

Os pesquisadores descobriram que privar homens saudáveis de dormir quatro horas, todos os dias de três às sete da manhã, causou nestes uma queda de 28% na atividade dos linfócitos, a qual indica a qualidade do sistema imunológico. Os níveis voltaram ao normal depois de uma noite completa de sono.

Os exercícios físicos são também excelentes para melhorar as defesas do seu organismo. As evidências indicam que as pessoas que se exercitam quase diariamente vivem cerca de quatro anos acima da média. A atividade física melhora o sono, a capacidade de lidar com o estresse e o raciocínio. Também ajuda as pessoas a se sentirem melhor e a terem mais energia, o que contribui para uma vida amorosa mais feliz.

Além desses três fatores principais — alimentação, sono e exercício físico adequado — foi comprovado que rir, receber a luz do sol, ouvir boa música, e oferecer e receber amor dá energia e aumenta nossa resistência a doenças.

É inevitável que, às vezes, fiquemos doentes, mas os males que nos acometem são muitas vezes causados por nossa falta de cuidado ou pela nossa negligência. Dê a Deus e ao seu sistema imunológico alguma cooperação. Cuide do seu corpo fazendo boas escolhas, e viva mais saudável e por mais tempo.

E não se esqueça de agradecer Àquele que pensou em tudo isso. Ele criou isso para *você*, porque Ele o ama e quer que você possa desfrutar da vida plenamente. “Eu Te louvo porque de um modo maravilhoso fui formado; maravilhosas são as Tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.” (Salmo 139:14). ■

CURTIS PEDRO VAN GORDER É VOLUNTÁRIO EM TEMPO INTEGRAL COM A FAMÍLIA INTERNACIONAL, NO ORIENTE MÉDIO.

LEITURA QUE ALIMENTA

CURA QUE VEM DO CÉU

Deus pode curar.

Êxodo 15:26
Deuteronômio 7:15
Salmo 103:3
Salmo 107:20
Jeremias 30:17
Malaquias 4:2

Deus quer curar.

Lamentações 3:33
Salmo 22:24
Hebreus 12:13

Nada é tão grave que esteja além da capacidade de Deus de curar.

Jeremias 32:27
Salmo 34:19
Mateus 19:26
Marcos 9:23
Lucas 1:37

A cura foi uma parte do ministério de Jesus na Terra.

Mateus 4:23–24
Mateus 9:35
Mateus 12:15

O poder de Jesus de curar ainda funciona hoje.

Malaquias 3:6
Marcos 16:17–18
Tiago 5:14–15
Hebreus 13:8

Se você ainda não conhece
Aquele que tem o poder para torná-lo feliz
e saudável em corpo, mente e espírito, poderá
conhecê-lo agora mesmo fazendo a seguinte oração para
convidar Jesus para entrar em seu coração e na sua vida:
*Querido Jesus, obrigado por dar a vida por mim. Por favor,
perdoe-me pelas coisas erradas que fiz, entre no meu cora-
ção e conceda-me Sua dádiva de vida eterna. Ensine-me
sobre Seu amor e encha-me da alegria que só
Você pode dar.
Amém.*

TERMINE A CORRIDA

A VIDA DE JOHN STEPHEN AKHWARI, contada no livro Bud Greenspan, *100 Anos de Glória Olímpica*, pode ser uma fonte de inspiração.

Quando o vencedor cruzou a linha de chegada na maratona olímpica na cidade do México, em 1968, os juízes acharam que a competição havia acabado. Mas, uma hora mais tarde, um corredor tanzaniano, John Stephen Akhwari, entrou no estádio mancando, sujo de sangue e com ataduras pelo corpo, por causa de uma queda que sofrera.

Os aplausos e a vibração da multidão presente aumentaram a cada passo de Akhwari na sua última volta em torno da pista. Quando por fim cruzou a linha de chegada, a emoção no estádio dava a impressão ter sido ele o vencedor da prova.

Mais tarde, quando lhe perguntaram por que não havia desistido da competição, Akhwari respondeu: “Acho que vocês não entendem. Meu país não me mandou para a cidade do México para começar uma corrida, mas para ir até o fim.”

Quando você estiver “ferido e ensangüentado” por causa das quedas na vida, vá em frente. Seu Criador não o enviou aqui para começar uma corrida, mas para terminá-la!

Siga em frente, custe o que custar. Continue lutando, por piores que sejam seus ferimentos. Continue correndo, por mais numerosos que sejam seus tropeções e quedas. Seus cortes, hematomas, machucados e cicatrizes são medalhas de honra aos olhos do Senhor, sinais de que você teve fé, coragem, determinação e força para seguir em frente, apesar das dificuldades! Mesmo que tenha caído, recusou-se a desistir.

Ao final da corrida, poderá dizer como o apóstolo Paulo: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia.” (2 Timóteo 4:7-8). ■

A DERROTA TRANSFORMADA EM VITÓRIA

Às vezes, Deus permite que doenças, aflições e problemas aconteçam para testar e fortalecer nossa fé, e nos ajudar a obter, a partir de aparentes derrotas, vitórias ainda mais gloriosas. Às vezes, coisas “ruins” nos acontecem apenas para nos aproximar do Senhor, ou nos unir mais com nossos irmãos, para nos ensinar humildade ou para nos fazer orar. De forma que até as tribulações e os problemas são bons para nós, se os deixarmos realizar o propósito de Deus.

“Todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8:28). Deus não vai deixar nada acontecer a você, Seu filho que O ama, a menos que seja para o seu bem. Portanto, mesmo que muitas sejam as aflições do justo (Salmo 34:19), o Senhor o livrará de todas, não importa quais ou quantas sejam. T-O-D-A-S: todas! Por isso, da próxima vez que for afligido com doenças ou outros problemas, conte que Deus o livrará, tal como Ele prometeu na Sua Palavra.

— DAVID BRANDT BERG



A TECNOLOGIA NECESSÁRIA PARA INSTITUIR O SISTEMA ECONÔMICO DA “MARCA DA BESTA”, conforme predito na Bíblia, avança a passos largos, bem como a campanha da mídia que vai ajudar na sua implantação. Enquanto os governos no mundo inteiro discutem o uso de microchips nas cédulas de identidade nacionais e nos passaportes, conforme os chips com RFID (ID com radiofrequência) ganham aplicação comercial cada vez maior e, à medida que os implantes de chips em animais e em até humanos se tornam cada vez mais comuns, surgem novos questionamentos e são reabertos antigos debates. A pergunta deste mês é:

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS do tempo do fim

Joseph Candel

É possível que as cédulas de identidade sejam a marca da Besta?

O governo britânico começou a emitir passaportes contendo identificadores biométricos (tais como padrões de íris ou impressões digitais), e o Parlamento da Grã-Bretanha discute tornar o documento obrigatório em 2008, uma tendência que deve ser seguida pelos legislativos dos Estados Unidos e de outros países. Essas cédulas de identidade não são a marca da Besta, pois a Bíblia deixa bem claro que seus portadores a receberão na mão direita e na testa.

“E [governo do Anticristo] fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na [ou “dentro da”] mão direita, ou na testa, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, pois é o número de um homem. O seu número é 666” (Apocalipse 13:16–18).

Entretanto, essas cédulas de identidade estão preparando o caminho. Quanto mais as pessoas se acostumarem às regulamentações, restrições e estipulações governamentais nessa área, mais tolerantes se tornarão e mais facilmente aceitarão as novas condições. O que, em um primeiro momento, é inimaginável e motivo de protestos inflamados, poderá, com o tempo, tornar-se aceito por alguns, depois por muitos e, na seqüência, pela maioria. E é assim que o Anticristo e seus agentes vão aproveitar ao máximo essas cédulas de identidade obrigatórias para preparar o mundo para o próximo estágio do seu plano.

Uma vez que os cartões de identificação se tornem a norma, mesmo onde hoje não são sequer usados, o próximo passo será convencer o público das vantagens dos implantes de microchips em relação aos cartões plásticos, por questões de conveniência, segurança, custos, maior cumprimento da lei e assim por diante. É nesse momento que serão amplamente adotadas tecnologias como as usadas no Verichip¹ e em outros dispositivos de identificação.

O implante de chips será a melhor maneira de garantir o uso da marca da Besta, tornada obrigatória pelo governo do Anticristo (Daniel 11:31; Mateus 24:15,21; Apocalipse 13:14–18). A atual economia com base monetária se tornará obsoleta, porque o chip poderá interligar eletronicamente os recursos financeiros de todos.

Tanto quanto se sabe, as cédulas de identificação nacionais não são a marca da Besta, nem o é o Verichip, mas as tecnologias neles empregadas abrem caminho para o que os profetas antigos predisseram. ■

¹ Verichip™ é um microchip injetável do tamanho de um grão de arroz. É um produto da empresa americana Applied Digital Solutions e já serve para monitorar animais de estimação, apenados, vítimas do mal de Alzheimer e crianças, e tem sido usado pelas Forças Armadas, departamento de polícia e corpo de bombeiros, para fins de identificação. Além disso, foi escolhido por casas noturnas e resorts freqüentados pela elite para a identificação de seus associados. Essas aplicações serão expandidas e novas certamente surgirão.



Ajuda sempre Presente

Não quero que ache que apenas observo de longe e passivamente essa doença pela qual está passando. Nunca foi assim e não quero que pense que é assim agora.

Meu coração se parte quando vejo sua dor, e não Me refiro apenas à física, mas também às angústias mentais e espirituais, à desesperança e ao desespero que a acompanham. Por favor, creia que jamais deixo que algo aconteça a você, que é Meu filho e Me ama, senão por um bom motivo. Agarre-se a essa promessa.

Estou bem aqui. Sei que dói e sinto pena de você. Estou bem aqui ao seu lado. Não, não estou distante. Estou junto de você, acariciando onde dói, aliviando seu sofrer como só Eu consigo, todo tempo ao seu lado.

Nas horas de dor, Eu lhe trarei alívio. Nas horas de angústia, serei seu consolador. Nos momentos de dúvida, soprarei sua brasa de fé para que aumente. Na sua hora mais escura, serei a luz que o guiará. Nos seus momentos de tormento, serei seu abrigo seguro e, nas horas de solidão, tudo o que você precisa.

COM AMOR, JESUS